**O QUE EU GOSTO NOS METODISTAS**

**George Vandeman**

**O ano era 1736. John Wesley, um missionário da Inglaterra, quase não sobreviveu à viagem através do Atlântico até a colônia da Geórgia. A violenta tempestade no mar passou, mas a alma de Wesley permaneceu revolta. A despeito do seu compromisso sincero, ele não conseguiu encontrar paz com Deus.**

**Assim que chegou em Savannah, Wesley viveu algum tempo com um grupo de colonizadores da Alemanha. Eles também eram missionários, descendentes do mártir do século 15, John Huss. Fugindo da perseguição em sua nativa Morávia, eles haviam encontrado refúgio na Alemanha. E agora tinham cruzado o mar para trazer o evangelho aos índios. Mas, primeiro, um companheiro cristão precisava do seu testemunho.**

**Um dos alemães olhou para Wesley com olhar gentil, mas penetrante, e perguntou:**

**"Você conhece Cristo?"**

**John respondeu com uma evasiva:**

**"Eu sei que Ele é o Salvador do mundo."**

**"Sim, mas você sabe que Ele o salvou?"**

**Wesley inquietou-se. Ele não tinha certeza do perdão. Dava para entender agora por que ele falhara em evangelizar os índios.**

**Após dois frustrantes anos, Wesley retornou à Inglaterra. Deixe-me voltar o relógio do tempo até cerca de dois séculos e meio e convidá-lo para me acompanhar na grande e velha Inglaterra. Vamos imaginar que estamos no belíssimo jardim da Igreja do velho país construída pelo memorável Thomas Gray, que escreveu a sua famosa elegia.**

**William Penn e sua família também cultuaram nessa Igreja. E escolhi esse local histórico para reviver a experiência de John Wesley.**

**Você se lembra que começamos com ele em alto-mar e sua falta de paz com Deus. Mas a primavera para a sua alma desabrochou finalmente em maio de 1738.**

**Numa reunião, numa capela em Londres, alguém estava lendo o prefácio de Martinho Lutero do seu Comentário sobre Romanos, quando a luz de repente veio sobre Wesley. Ele descreveu o momento: "Cerca de quinze para as nove, enquanto ele, isto é, Lutero, estava descrevendo a mudança que Deus opera no coração através da fé em Cristo, senti meu coração estranhamente aquecido. Senti que confiava em Cristo apenas para a salvação; e a certeza me foi dada de que Ele havia levado todos os pecados, inclusive os meus." Bem, agora abrasado pelo Evangelho, Wesley pregou com novo poder.**

**Multidões se reuniam para ouvi-lo de todos os lados. Um reavivamento varreu a Inglaterra e chegou até a América. Era o começo da Igreja Metodista. Os Metodistas hoje são uma das maiores denominações protestantes. Eles têm em todo o mundo cerca de 24 milhões de pessoas como membros.**

**A América tem cerca de 20 grupos Metodistas. O maior deles, com mais de nove milhões de membros, é a Igreja Metodista Unida. E o Doutor James Ault é atualmente o Presidente do Conselho dos Bispos da Igreja Metodista Unida. Fiz uma visita a ele recentemente em Pittsburgh.**

**Vandeman: Bispo James Ault, estou feliz que tenha se prontificado a representar a grande Igreja Metodista Unida e, é claro, a tradição Wesleyana em toda parte devido à sua liderança mundial. Mas diga-nos: Por que você, pessoalmente, é um cristão Metodista?**

**Ault: Fui amado e aceito na fé por minha família e pelos professores da escola da Igreja, e fui conduzido ao Ministério ordenado por um Pastor em nossa Igreja local. Mas continuo um Metodista unido por causa das ênfases distintas. Primeiro, nós nos preocupamos com as pessoas, com a dignidade humana e com a responsabilidade moral. Também, sempre damos atenção à primazia da graça. Por graça queremos dizer a ação do amor de Deus em Jesus Cristo através da atividade do Espírito Santo.**

**John Wesley falou sobre três aspectos da graça. Ele falou sobre o primado da graça, que nos cerca e nos persuade a nos movermos em direção da fé. Falou sobre a justificação pela fé, que tem a ver com um Deus amoroso, receptivo e perdoador. E também falou sobre o crescimento na graça que nos move em direção da perfeição à medida que amadurecemos na fé, e crescemos na graça rumo à santificação. Ou o que chamaríamos de graça santificadora. Também sempre nos preocupamos quanto à conversão e mudança de coração, levando as pessoas para Cristo. Isso pode acontecer de uma maneira dramática, ou de uma maneira gradual. Sempre buscamos manter juntas a fé e as obras. E, finalmente, nossa Igreja é organizada, como conexão. Assim, deixamos a Igreja local livre sob o Espírito, para viver e testemunhar. E a Igreja geral combina todas essas igrejas locais em um esforço nacional e internacional.**

**Vandeman: Mas, dentro desses pontos, o que você escolheria como único?**

**Ault: Creio que, para hoje, a fé e as obras. A nossa Igreja foi dividida em dois campos desde 1960. Um dando ênfase à salvação pessoal e outro ao envolvimento social. E para que a Igreja sirva ao Evangelho como um todo, temos que mantê-los unidos, crescendo na graça dentro do corpo e testemunhando o amor encarnado no mundo em serviço.**

**Vandeman: Crescimento é um elemento básico que parece tão em falta em inúmeros grupos que conhecemos. Será que estamos pegando as partes únicas que sentimos que Deus usou através das várias denominações para defender as verdades que têm sido negligenciadas? Lutero trouxe a justificação pela fé, os Anabatistas trouxeram o batismo. Seu povo mostrou como a conversão e a santificação, ou o crescimento, desenvolvem o cristão. Você acha que estamos conduzindo isso bem?**

**Ault: Eu acho que é um excelente formato, porque compartilhamos de uma tradição comum, todos na fé cristã. Mas existem essas ênfases distintas de Igreja para Igreja, que têm enriquecido o todo. Compartilhamos juntos em levar avante o todo.**

**Vandeman: Obrigado, James.**

**Existem muitas coisas de que eu gosto nos meus amigos Metodistas. Mas há uma coisa que eu aprecio em especial: o movimento Metodista foi chamado por Deus para resgatar uma verdade negligenciada.**

**Wesley enfatizou que os cristãos produzirão o fruto da obediência como resultado de seu relacionamento com Jesus. Uma verdade realmente essencial.**

**E agora, voltemos ao jardim da Igreja. Por volta do século 18, a Inglaterra havia se afastado de Deus. A pregação de Wesley tirou a nação do seu sono espiritual.**

**É claro, nem todos apreciaram o despertar. Presas nas teias de aranha da tradição, as Igrejas fecharam as portas para o novo reformador. Assim, Wesley foi para os campos. Ele pregava ao ar livre, até o alvorecer, antes dos trabalhadores iniciarem sua labuta diária.**

**Veja um trecho do seu diário de 21 de setembro de 1743: "Fui acordado entre três e quatro da manhã por um grupo de funileiros, que, temendo chegarem atrasados, juntaram-se ao redor da casa, e estavam cantando e louvando a Deus. Às cinco horas, preguei de novo sobre: `crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo'. Eles devoraram a Palavra de Deus."**

**Os conversos se amontoavam nas reuniões de Wesley. Ele tentou manter seu movimento dentro da Igreja estabelecida. Mas muitos de seus recrutas não pertenciam à Igreja. Por isso, Wesley os organizou em sociedades para prover o seu cuidado espiritual. Mesmo assim, ele insistia que eles assistissem aos cultos regulares da Igreja da Inglaterra. E, apesar da lealdade de Wesley, as autoridades civis e religiosas rejeitaram o seu ministério. Wesley sofreu mais do que mera recusa do seu direito de pregar. Em 4 de julho de 1745, uma multidão arrombou sua casa e exigiu sua morte. Veja como ele descreveu a experiência: "Entrei de imediato no meio deles e disse: `Aqui estou. Qual de vocês tem alguma coisa para me dizer? A qual de vocês fiz alguma coisa errada? A você? A você? Ou a você?' Continuei falando até chegar ao meio da rua, aí, erguendo a voz, eu disse: `Vizinhos compatriotas, vocês querem me ouvir falar?' Eles gritaram com veemência: `Sim, sim. Ele deve falar. Ele deve. Ninguém vai impedi-lo.' E eu falei. Até que um ou dois dos chefes do bando viraram-se e juraram que ninguém iria tocar em mim."**

**Bem, às vezes, a oposição a Wesley saía pela culatra, e seu diário de setembro de 1769 registrou. Ele diz, com um toque de humor: "Aí, eles ergueram a voz contra mim, especialmente um, chamado de cavalheiro, que estava com os bolsos cheios de ovos podres; mas, um jovem aproximando-se discretamente bateu com as mãos nos dois bolsos, quebrando todos os ovos. Num instante ele perfumava todo o ambiente; embora não fosse tão suave como um bálsamo."**

**Sim, não havia um só momento de tédio para John Wesley! E também nenhum momento ocioso. Ele viajou a cavalo quatrocentos mil quilômetros em seu ministério. Durante mais de meio século, ele pregou uma média de 15 sermões por semana. Aos 88 anos, John Wesley faleceu.**

**Ao redor de seu leito, havia dignitários da Igreja, grandes amigos e familiares. E bem ao lado do aposento estava um quartinho para oração. Em frente à janela, uma mesa, um banco para ajoelhar-se, e sobre a mesa apenas duas coisas: a Bíblia de Wesley e uma vela. Todas as manhãs, às quatro horas, Wesley entrava nesse quartinho para ajoelhar-se e falar com Deus.**

**Na verdade, esse era o "lugar de força" do Metodismo. Perto do final da longa e frutífera vida de Wesley, ele escreveu esta mensagem encorajadora: "Sou agora um velho, enfraquecido da cabeça aos pés; meus olhos pouco vêem, minha mão direita treme muito, minha boca é quente e seca todas as manhãs. Tenho uma febre insistente quase todos os dias. Meus movimentos são fracos e lentos. Entretanto, abençoado por Deus, não deixo meu trabalho. Ainda posso pregar e escrever."**

**O longo ministério de Wesley centralizou-se em duas grandes verdades que tinham sido esquecidas: o perdão de Deus é grátis a todos; e todos somos responsáveis em crer e obedecer.**

**Vou lhe mostrar um gráfico para ilustrar a mensagem de Wesley. As ilustrações têm seu ponto fraco. Não existe um meio de ilustrarmos a delicada obra do Espírito Santo, mas as ilustrações podem esclarecer verdades espirituais. Jesus usou parábolas para explicar Seus ensinamentos.**

**Digamos que esse gráfico representa a minha vida. E a linha que cruza o centro mostra que eu me converti, o meu "novo nascimento".**

**A linha ao topo representa a perfeição ou maturidade como vista na vida de Jesus. E uma outra linha oscilante através do gráfico mostra a minha experiência diária, minha vida antes da conversão.**

**Agora, note a minha vida antes da conversão. Estou tentando ser um bom chefe de família, cidadão respeitável, trabalho duro, pago os impostos, sou bom com meus entes queridos, posso até ir à Igreja, mas ainda não sou convertido. Não estou pronto para aceitar Jesus como meu Salvador e Senhor. Mas estou considerando uma mudança.**

**Do lado esquerdo do gráfico, você me vê seguindo em direção da conversão, a caminho de mudar meus modos antigos por uma vida nova em Jesus. Talvez um programa de televisão evangélico tem me atraído para que eu me renda a Cristo. Talvez uma tragédia, como a perda de um ente querido, me mostre a necessidade de Deus. Ou até algo maravilhoso, como me tornar pai, tem me feito querer ser cristão. Portanto, estou a ponto de entregar a vida a Cristo. Mas aí recuo, relutante em trocar alguns de meus modos antigos pelo modo como Deus quer que eu viva. Por uns tempos, fico tentando decidir o que fazer. Assim, combato a convicção e, como resultado, me encontro caindo mais e mais no pecado.**

**Mas o diabo entra em cena em pessoa. Eu leio a letra miúda do seu contrato, percebo que ele quer provocar a minha ruína. Alarmado, eu me volto para Jesus como meu refúgio. Entendo por que Ele morreu por mim, e não posso mais resistir ao Seu amor. Assim, finalmente, rendo sem reservas a minha vida através da linha até Cristo, o meu Salvador.**

**Por um ato de Deus, experimento o que é freqüentemente chamado de "novo nascimento". Uma feliz experiência, de fato. Mas nesse momento crucial, algo estranho acontece. Imediatamente, enfrento o que parece ser um desafio impossível. Perfeição ou maturidade de caráter. Como é que vou conseguir atingi-la?**

**Mas note, já que estou perdoado, naquele exato momento estou purificado diante de Deus, perfeito à Sua vista. O Salvador me deu o registro de vida santa. É como se eu nunca tivesse pecado. Está vendo? Deus me trata como se eu estivesse no topo do gráfico. Em termos teológicos, isso é "justificação".**

**E quanto ao meu viver diário, acabo de começar uma vida cristã. Sou um bebê espiritual. Os bebês precisam crescer, e eu também. Assim, começo meu relacionamento com Jesus, que substitui meu relacionamento com o pecado.**

**No gráfico, abaixo da linha oscilante, está o registro do quanto Cristo tem vivido dentro de mim. Mas o registro desse progresso completa a exigência da perfeição em Jesus? Não. Entretanto, se estou andando em toda a luz que Ele me envia e permaneço comprometido, Ele me dá o registro de Sua própria vida perfeita, e eu fico justificado aos Seus olhos. Mas suponhamos que eu me torne perplexo. Velhas tentações voltam e tornam a me atacar. Às vezes, eu me rendo ao clímax da tentação. Isso significa que não estou salvo? Não, claro que não. Os bebês sofrem quedas.**

**Meu netinho, Craig, sofre tantos tombos que eu nem sei como ele consegue viver sorrindo. Aí ele aprende a andar, e ainda irá tropeçar. Mas ele voltará a se levantar. E durante esse tempo ele está crescendo. Assim é com a vida cristã. A despeito das muitas vitórias que Deus me dá, eu me pego tropeçando às vezes. Mas aí, pela Sua graça, sou capaz de voltar a me levantar. Enquanto eu estiver disposto a permitir que Cristo viva em mim, permaneço perdoado. A perfeição do Salvador cobre todas as minhas faltas.**

**Quando Deus olha para mim, Ele não vê as minhas fraquezas. Ele vê o registro perfeito de Seu filho, Jesus Cristo, cobrindo a minha vida. Assim, Deus pode dizer a meu respeito: "Este é Meu filho amado, ou filha, em quem Me comprazo." Em cada nível de crescimento do cristão, Deus nos considera perfeitos e maduros. E se você pensa que isso é uma afirmação exagerada, tente lembrar dos bebês.**

**Os bebês são perfeitos em todos os estágios de desenvolvimento, não são? É o que Deus quer dizer com a palavra, "perfeito" ou "maduro". E todo o tempo, Deus nos considera perfeitos ou maduros. Em Cristo, Ele está nos atraindo para nos tornar como Ele. Agora, suponhamos que eu morra aqui mesmo. Ainda tenho defeitos. Ainda há crescimentos que eu não atingi. Isso quer dizer que estou perdido? É claro que não. O registro perfeito de Jesus ainda me cobre. Eu permaneço perdoado aos olhos de Deus porque, como diz a Palavra de Deus, em I João 1:7: "Mas, se andarmos na luz, como Ele na luz está... o sangue de Jesus Cristo, Seu Filho, nos purifica de todo o pecado."**

**Notícias empolgantes. Perdão constante, se andarmos à luz de Sua abençoada Palavra.**

**Lembre-se novamente de que as ilustrações têm seu ponto fraco, mas note o quanto isso ajuda. Tudo abaixo da linha é o registro da justiça comunicada de Deus, é Cristo vivendo em minha vida, e tudo acima da linha é a justiça imputada de Deus, é o registro perfeito de Cristo cobrindo minha vida. Ambos vêm de Deus.**

**A justiça imputada de Jesus é um guarda-chuva que me cobre com perdão enquanto eu viver. Eu jamais fico acima da minha necessidade de justificação, ou seja, da minha necessidade de estar coberto pelo sangue de Jesus. Todo o tempo em que sou perdoado, estou crescendo em santificação; é a justiça comunicada de Jesus.**

**Deus, desse modo maravilhoso e encorajador, está trabalhando em nós para restaurar a imagem do Criador. Essa foi a mensagem da salvação que aqueceu o coração de Wesley. Essa é a verdade negligenciada que ele restaurou para dar equilíbrio à nossa fé.**

**Percebe agora por que gosto dos Metodistas? Deus chamou Lutero e Calvino para proclamarem o perdão. Aí, Ele trouxe Wesley para declarar o viver puro e o crescimento cristão. Todos eles trouxeram de volta verdades vitais que tinham sido negligenciadas. John Wesley não afirmou que ele possuía toda a luz. Ele sabia que, com o passar do tempo, novas verdades se revelariam da Palavra de Deus.**

**Alguma vez já lhe ocorreu por que existem tantas religiões? Talvez você tenha começado a ver a resposta neste livro. Sabe, temos a tendência de seguir os nossos líderes, a crer em tudo o que eles crêem e um pouco mais. Mas não avançar nada além do que eles avançaram antes de morrer. Nos dias de Lutero, a Igreja Católica o recusou e a Igreja Luterana nasceu. Quando Deus trouxe mais luz com os Anabatistas, muitos Luteranos não aceitaram. Aí surgiu a Igreja Batista. E quando mais verdades surgiram através de Wesley, muitos Calvinistas e outros o rejeitaram. E assim temos os Metodistas.**

**A história continua. Ela um dia acabará? Veremos. Deixe-me dar a você algo para pensar. É possível que possa haver mais luz para seguirmos? Verdades negligenciadas da Palavra de Deus que precisamos seguir hoje? A Bíblia diz em Provérbios 4:18: "Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito."**

**Mas muitas pessoas parecem relutantes em receber a nova luz, ao contrário da menina na nova Inglaterra colonial que havia captado o espírito de Wesley. Ela escreveu um pequeno poema que um pregador itinerante copiou em seu diário. Quero mostrá-lo a você. Acredite ou não, a menina que escreveu esse poema tinha apenas nove anos. Veja a sua mensagem:**

**"Saiba que toda alma é livre para escolher de sua vida o que ela será. Pois esta eterna verdade é dada, que Deus não forçará o homem a ir para o Céu. Ele atrai, persuade, dirige-o bem. Abençoa com sabedoria, amor e luz. Em inúmeras maneiras, é bom e gentil, mas nunca força a mente do homem."**

**Deus jamais forçará a mente humana. Você e eu somos livres, livres para fazer o que bem quisermos à medida que a verdade avança. Podemos recusar crescer além das crenças de nossos ancestrais. Ou podemos escolher por nós mesmos andar na luz que brilha continuamente da inesgotável Palavra de Deus.**